CONSULTA – 1

(Consciência Negra)

- No Brasil a escravidão começou com a produção de açúcar na primeira metade do século XVI.

- Os portugueses traziam os negros africanos de suas colônias na África para utilizar como mão-de-obra escrava.

- Os escravos eram vendidos aqui no Brasil, como se fossem mercadorias.

- O transporte era feito da África para o Brasil, pelos porões do Navios Negreiros.

- Nas fazendas de açúcar e nas minas de ouros os escravos eram tratados da pior forma possível.

- Eram proibidos de praticar sua religião de origem africana, ou de realizar rituais africanos.

- Trabalhavam em troca de trapos de roupa e uma alimentação de péssima qualidade.

- Lei Eusébio de Queiros: aprovada em 4 de setembro de 1850, durante o segundo reinado dando fim a escravidão. E foi muito lucrativo pois liberou capitais para serem investidos em outras atividades.

- PL 73/1999, também conhecido como Lei de Cotas

“institui o Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de escolas públicas, em especial negros e indígenas, nas instituições públicas federais de educação superior.

- Metodologia: 50% das vagas reservadas para os cotistas, Origem em escola pública, Renda, Critérios ético-racial.

- Na faixa de nascimento até os 6 anos, a pobreza atinge 515 das crianças brasileira – 38% brancas e 68% negras

Para cada 100 crianças brancas em situação de pobreza existem 170 crianças negras em idêntica condição

Entre 7 e 14 anos, o percentual de pobres entre os brancos é de 33% enquanto para os negros é de 66%

Entre 15 e 24 anos, vivem na pobreza 47% dos negros e 22% dos brancos

a renda per capta dos negros no Brasil é de R$ 205,00 e a dos brancos R$ 482,00.

A média de anos de estudo da população negra é de 4,7 e a dos brancos de 6,9 anos

53% da população brasileira são brancos e 45% são negros

97% dos universitários brasileiros são brancos, 2% são negros e 1% amarelos

-A favor:

A reserva de cotas não agride a Constituição porque ela prevê igualdade material e não apenas formal. Ou seja justiça é tratar diferentemente os diferentes.

A discriminação por raça acontece no plano social

A miscigenação não impede que as cotas sejam implementadas, já que a discriminação teria implementado uma escala cromática de cores de pele

As políticas afirmativas não acirram o racismo. Os estudantes cotistas mostram, ainda, ter desempenho semelhante ao dos não cotistas e uma evasão menor

A cota racial é uma forma de o país pagar uma dívida histórica por 400 anos de escravidão

Esperar a melhoria do ensino fundamental é prejudicar mais uma geração de negros

A elite teria vantagem na preparação para os vestibulares. Deve-se primar pela diversidade no ambiente acadêmico .

Contra:

A reserva de cotas contraria a Constituição Federal, que prevê que todos são iguais perante a lei.

Não existem raças, do ponto de vista genético

A sociedade brasileira é miscigenada, o que dificulta o enquadramento em raça

Politicas afirmativas acirram o racismo

Não existe dívidas históricas a se paga

A luta deve ser pela melhoria do ensino fundamental em vez de reserva de vagas. As

cotas raciais seriam uma confissão do Estado de sua incompetência na educação

O critério para acesso à universidade deve ser por mérito

CONSULTA - 2

DESIGUALDADE

* Todos os sociólogos concordam que em nossa sociedade há uma evidente desigualdade social. Os indivíduos são distribuídos em diferentes grupos (camadas ou estratos sociais) que apresentam uma relativa estabilidade e ocupam posições diferentes na hierarquia social. Esta hierarquia influi sobre o modo de vida, as escolhas políticas, a mentalidade, o trabalho e a renda dos indivíduos.

**"O Capital do século XXI" escrito por Thomas Piketty, que causou grande impacto. O autor defende a taxação progressiva e a tributação da riqueza global como a única maneira de combater a tendência à criação de um capitalismo "patrimonial" caracterizado por uma desigualdade assustadora de riqueza e renda. O livro também apresenta detalhes minuciosos e difíceis de refutar sobre como a desigualdade social, tanto em termos de riqueza quanto de renda, tem evoluído nos últimos dois séculos, com foco especial no papel da riqueza.**

* Quem recebe um salário mínimo terá que trabalhar 19 anos para equiparar um mês de renda média do 0 , 1 % mais rico da população . Estudo também revela que, no Brasil, os 5 % mais ricos detêm mesma fatia de renda que outros 95 % . Mulheres ganharão como homens só em 2047 , e os negros como os brancos em 2089.

A média brasileira de anos de estudo é de 7,8 anos, abaixo das médias latino -americanas, como as do Chile e Argentina (9,9 anos), Costa Rica (8,7 anos) e México (8,6 anos). É ainda mais distante da média de países desenvolvidos", indica o estudo, complementando que apenas 34,6% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados em universidades, dos quais apenas 18% concluem o curso.

**SOCIOLOGIA:** mostra a existência de classes sociais na sociedade moderna, utilizando o termo “estratificação social”.

**DIREITO:** O Direito ignora as classes sociais.

Não encontramos uma norma legal que puna somente os desempregados, nem uma norma de direito civil que permita somente à classe media casar-se..

O direito é “neutro”: considera todos os indivíduos livres e iguais.